

Educação
e
felicidade

da poética do ser
à arte de viver

IV Congresso Nacional
de Ciência e Educação



Educação
e
felicidade
da poética do ser
à arte de viver

ANAIS IV CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO

IV Congresso Nacional
de Ciência e Educação



Editora Chefe: Karidja Kalliany Carlos de Freitas Moura
Projeto Gráfico/ Designer: Antônio Laurindo de Holanda Paiva Filho e Edvaldo Rodrigues Júnior
Diagramação e Editoração: Marina Evelyn da Costa Soares
Publicação: Faculdade Católica do Rio Grande do Norte.
FCRN, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte
Praça Dom João Costa, 511 - Bairro Santo Antônio.
Mossoró/RN | CEP 59.611-120
(84) 3318-7648
E-mail: extencao@catolicadorn.com.br
Site: www.catolicadorn.com.br

Catálogo da Publicação na Fonte
Associação Santa Teresinha de Mossoró
Biblioteca Dom Mariano Manzana

C749a

Congresso Nacional de Ciência e Educação (4 : 2023: Mossoró, RN). .

Anais do IV Congresso Nacional de Ciência e Educação [recurso eletrônico]: Educação e Felicidade :da poética do ser à arte de viver / Editora Chefe: Karidja Kalliany Carlos de Freitas Moura. - Mossoró, RN: FCRN, 2023.

Dados eletrônicos (1 arquivo PDF : ca 6,6 Mb)

Evento realizado de 18 à 21 de Setembro de 2023.

1. Ciências Sociais - Evento. 2. Afetividade - Evento. 3. Pesquisa Científica - Evento. I. Moura, Karidja Kalliany Carlos de Freitas. II. Título.

CDD:300

Bibliotecária: Andreana T. Veloso CRB 15/0999

Os conteúdos e as opiniões externadas nesta obra são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Todos os direitos de publicação e divulgação em língua portuguesa estão reservados à FCRN
- Faculdade Católica do Rio Grande do Norte e aos organizadores da obra.

APRESENTAÇÃO DO EVENTO

O IV CONCED - Congresso Nacional de Ciência e Educação, abordou, no período de 18 a 21 de setembro de 2023, o tema: "Educação e felicidade: Da poética do ser à arte de viver". A temática central ressalta a educação a partir da felicidade do viver em busca de transformar o homem a partir da apropriação de conhecimentos científicos, com o intuito de perpetuar tais conhecimentos por gerações, a fim de que conheçam técnicas e se apropriem para conduzir cultura e fazer história, no espaço e tempo em que se vive, dentro da comunidade de maneira afetiva

É sabido que a educação é o caminho mais profícuo para o crescimento pessoal e profissional de qualquer pessoa, é por ela e para ela que todos os esforços desse grande evento foram despendidos. O processo de educar ultrapassa os livros e as teorias, vai além daquilo que é escrito e tece para si uma série de conexões, de modo a promover relações e afetos.

O IV CONCED, com enfoque na iniciação científica, confirma o nosso desejo de diálogo com outros saberes, considerando que o diálogo é o caminho mais viável para os processos de autoafirmação e reconhecimento das diferenças, elementos essenciais para a convivência em um mundo cada vez mais plural.

Os grupos temáticos deram sustentação ao tema central, promovendo discussões, reflexões e novas formas de pensar, estimular o envolvimento da comunidade discente e docente na pesquisa científica, sendo esta fonte essencial na busca e apreensão de novos conhecimentos, apontando as diretrizes para o desenvolvimento dos trabalhos acadêmicos e científicos apresentados nos artigos deste livro.

Comissão Organizadora

MUTIRÃO DE PREVENTIVOS EM PENITENCIÁRIA ESTADUAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bárbara Lívia Lima Barra¹

Emile Rocha da Silva Paiva²

Mariana Mayara Medeiros Lopes³

Marina de Jesus Paiva⁴

Magda Fabiana do Amaral Pereira Lima⁵

1 INTRODUÇÃO

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) é operacionalizada dentro do âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) no intuito de viabilizar a saúde prisional. Epidemiologicamente, a população feminina em privação de liberdade é encontrada em situações de vulnerabilidade frente ao seu gênero e as particularidades biológicas à ele atreladas (Brasil, 2004; Borges, *et al.*, 2023).

Em seu caráter de emancipação acerca da compreensão das mulheres e sua saúde, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM) carrega o viés do cuidado para além do período reprodutivo feminino, vinculando-as ao perfil de cidadãs com necessidades em saúde amplas e individuais (Brasil, 2014).

Neste âmbito, o câncer do colo do útero ocupa o terceiro lugar de maior incidência entre as mulheres. As taxas brutas de incidência e o número de novos casos estimados servem de alerta para a magnitude da doença no território nacional, instigando a programação de ações preventivas locais nos variados serviços de saúde (INCA, 2022). Considerando a sobrecarga do SUS, bem como deste dentro do contexto carcerário brasileiro, a Universidade surge como potencial agente contribuinte na promoção de saúde da população privada de liberdade.

¹ Discente da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. E-mail: barbaralivialb@gmail.com

² Discente da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.. E-mail: emilerspaiva@gmail.com

³ Discente da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.. E-mail: marianamayara2019@gmail.com.

⁴ Enfermeira pela Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.. E-mail: paivajmarina@gmail.com.

⁵ Docente da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.. Titulação do autor. E-mail: magdafabiana@uern.br.

A Enfermagem exerce papel fundamental na redução da morbimortalidade feminina em razão das doenças oncológicas, uma vez que ocupa os espaços da Atenção Básica e possui as habilidades necessárias para promover uma contribuição efetiva na garantia dos direitos à saúde da mulher em todas as fases de sua vida. A coleta citopatológica, conhecida como Papanicolau, é a principal forma de rastreamento e detecção precoce, devendo ser exercida de maneira humanizada e oferecendo autonomia no processo de cuidar e, conseqüentemente, protagonizando o papel da mulher nesse processo (Rodrigues *et al.*, 2021).

Com isso, objetiva-se relatar a experiência de um mutirão de preventivos realizado por acadêmicas de Enfermagem em uma penitenciária estadual do Rio Grande do Norte. A demanda surgiu a partir da necessidade de rastreamento de alterações citopatológicas das mulheres privadas de liberdade, as quais não haviam realizado o Papanicolau no último ano.

2 MÉTODO

A ação foi desenvolvida pelo projeto de extensão Saúde dos Coletivos Vulnerabilizados, da Faculdade de Enfermagem (FAEN) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) no dia 02 de agosto de 2023. A coleta citopatológica foi realizada por duas discentes do 7º período de Enfermagem, as quais já estavam devidamente capacitadas conforme a matriz curricular cumprida no curso. A atividade foi supervisionada pela docente coordenadora do projeto e pela enfermeira do serviço de saúde penitenciário.

Os exames foram conduzidos em dois consultórios do Módulo de Saúde, seguindo todos os protocolos de segurança. Nas salas ficavam presentes uma discente examinadora, uma mulher privada de liberdade e uma policial penal para escolta. As pacientes foram encaminhadas individualmente, após participarem de um momento de Educação em Saúde com quatro discentes do 5º período, envolvendo as temáticas de Saúde da Mulher e Saúde Sexual.

Para a coleta, utilizou-se como material: lâminas, espátulas de Ayre, escovas endocervicais descartáveis, algodão, álcool a 96%, espéculos descartáveis, luvas, máscaras, capotes, maca, lençóis, fichas de encaminhamento laboratorial, lápis e canetas. Todas as informações registradas ao longo do exame foram sigilosas e tratadas individualmente.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram coletadas amostras de 25 mulheres, sendo este quantitativo correspondente à

amostra total apta para a realização do Papanicolau, de modo que não ocorreram intercorrências em nenhuma delas. Não foram encontradas alterações significativas durante exame físico, sendo realizada a retirada de dúvidas quando necessário. Por se tratar de um protocolo prisional, a condução da consulta é limitada à condição de segurança local, mas apesar das restrições, as pacientes não demonstraram desconforto ou constrangimento ao longo do procedimento.

Conforme Rodrigues e seus colaboradores (2021) teorizam, a Enfermagem exerceu funções preventivas, oportunizando a prática discente em um ambiente que socialmente é pouco conhecido e explorado. Embora vulneráveis (Borges, *et al.*, 2023), a população carcerária feminina demonstra maior apropriação do próprio processo de saúde-doença, fazendo uso dos serviços de saúde com maior facilidade, retirando suas dúvidas sobre questões ginecológicas e favorecendo o diálogo sobre seu histórico de saúde.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A extensão universitária se revela como uma forte aliada para o cumprimento das demandas de saúde existentes por meio da responsabilidade social que exerce e, assim, contribui para a promoção de saúde em espaços do SUS que, por vezes, podem estar sobrecarregados, como ocorre com a saúde prisional. Dessa maneira, a Universidade está embasada pelo tripé ensino-pesquisa-extensão, tendo o dever de promover atividades de educação em saúde e realizar captação das realidades específicas de cada território, para que possa intervir e dar um retorno social ao que se discute na comunidade científica.

O rastreamento do câncer do colo do útero dentro das prisões abre portas para demandas ainda veladas para a equipe multiprofissional. A Enfermagem se comporta como categoria basilar dentro da equipe multiprofissional da Atenção Básica, principalmente prisional, ao passo em que estabelece o vínculo inicial com os pacientes e articula com os demais profissionais sobre as necessidades voltadas à Psicologia, Medicina, Fisioterapia, Nutrição e outros.

A realidade prisional, principalmente feminina, ainda lida com questões de vulnerabilidades as quais são intrínsecas da própria restrição de liberdade, porém que são passíveis de minimização por meio das ações de prevenção e promoção à saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher Princípios e Diretrizes Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, **Departamento de Ações Programáticas Estratégicas**. 1. ed., Brasília, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Coordenação de Saúde no Sistema Prisional. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional/** Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Coordenação de Saúde no Sistema Prisional – 1. Ed – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 60 p.

BORGES, A. V. S. S. et al. CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA PREVENÇÃO DO HIV/AIDS EM MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE. **Cogitare Enfermagem**, v. 28, p. e84636, 2023.

RODRIGUES *et al.* A importância do enfermeiro no cuidado à saúde da mulher: reflexões. **Estudos Avançados sobre Saúde e Natureza**, [S. l.], v. 1, 2021. Disponível em: <https://periodicojs.com.br/index.php/easn/article/view/251>.

IV Congresso Nacional
de Ciência e Educação



FACULDADE
CATÓLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE